

Heróis de Verdade

Peça de Teatro Infantil

Escrita por Flávio Colombini

Flávio Colombini
Site: www.flavito.com.br
E-mail: flaviocolombini@gmail.com

ATO I

CENA 1 - QUARTO DE CARLOS

Carlos, um menino de 11 anos, está sentado no chão, ao pé da cama, desenhando em um bloco de folhas grandes. Luiza, sua irmã mais nova, entra no quarto.

LUIZA

Carlos, cê me deixa usar o computador? Eu sei que eu já usei o dia inteiro mas, deixa?

CARLOS

Mas agora era a minha vez.

LUIZA

Ah, esquece, eu sei que você vai dizer não.

CARLOS

Tá.

LUIZA

Tá o quê?

CARLOS

Pode usar.

LUIZA

Quer dizer que você deixa?

CARLOS

Deixo. Eu vou ficar aqui desenhando mesmo, e eu já tô com sono.

LUIZA

Que bom! É que vai vir uma amiga minha dormir aqui, a Fernanda. Ela é muito legal! E eu queria mostrar pra ela o programa que eu inventei no computador.

CARLOS

Que bom que você já tem uma amiga. Eu ainda não tenho nenhum amigo aqui.

LUIZA

A gente acabou de se mudar pra cá. Daqui a pouco cê já vai fazer amigos.

A mãe deles aparece fora do quarto de Carlos.

MAMÃE

Crianças, eu tô indo trabalhar. Se comportem, hein! Tchau!

CARLOS/LUIZA

Tchau, mãe!

CARLOS

Eu não queria que o papai e a mamãe tivessem se separado.

LUIZA

Nem eu.

CARLOS

E por que será que a mamãe quis mudar pra cá? Outra cidade, outra escola, nenhum amigo pra brincar...

LUIZA

Quem sabe cê também fica amigo da Fernanda.

CARLOS

Eu duvido. Cê nunca teve amiga legal. Cê sempre teve amiga feia e fresca, aiaiai, uiuiui...

Toca a campainha.

LUIZA

Ela chegou.

Luiza sai do quarto e Carlos continua desenhando.

CENA. 2 - FORA DO QUARTO

Luiza e Fernanda chegam perto da porta do quarto.

FERNANDA

Cadê sua mãe?

LUIZA

Tá trabalhando.

FERNANDA

De noite?

LUIZA

Às vezes ela trabalha dois turnos pra sustentar a gente.

FERNANDA

Hã, e aquele é seu irmão?

LUIZA

É.

FERNANDA

O que ele tá fazendo?

LUIZA

Desenhando. Ele fica horas fazendo uns personagens.

FERNANDA

Que legal, eu quero ver...

CENA. 3 - QUARTO DE CARLOS

Fernanda entra no quarto, seguida por Luiza.

LUIZA

Carlos, essa é a Fernanda, a minha amiga.

Carlos nem olha pra elas.

CARLOS

Tá.

Fernanda se aproxima dele pra ver o bloco de desenhos.

FERNANDA

O que você tá desenhando?

Carlos repara em Fernanda e se espanta com a beleza dela.

CARLOS

Hã, eu?

FERNANDA

É.

CARLOS

Quê?

FERNANDA

O que você tá desenhando?

CARLOS

Hã, uns personagens.

FERNANDA

Nossa, você desenha bem!

CARLOS

Obrigado.

FERNANDA

Quem é esse aí?

CARLOS

É o personagem que eu criei. O Herói.

FERNANDA

Mas qual é o nome dele?

CARLOS

Na verdade eu não pus um nome nele, eu só chamo ele de Herói.

FERNANDA

Hã. Tem outros? Me mostra!

Ele vira as páginas de seu bloco de desenhos.

FERNANDA

Quem é essa? Como ela é bonita!

CARLOS

É a Princesa. O Herói é apaixonado por ela.

Ele vira mais uma página.

FERNANDA
E quem é esse aí? Que cara feio!

CARLOS
Esse é o vilão.

LUIZA
Qual é o nome dele?

CARLOS
Mauzão. Ele é poderoso e inteligente.

LUIZA
E esse, ou essa, aí?

CARLOS
É a Meia-meio. Ela é metade mulher, metade homem. É a ajudante do Mauzão.

FERNANDA
E o Herói, como ele é? O que ele faz?

CARLOS
Ele é muito bom de briga, sabe todas as artes marciais, é rápido e forte. A única fraqueza dele é que ele não é muito inteligente.

LUIZA
Bom, maninho, vamos deixar você aí com seus desenhos porque agora eu vou mostrar pra Fê o programa que eu fiz no computador.
(pra Fernanda)
Vem!

CARLOS
Vê se não vai se exhibir muito, só porque você é uma gênio do computador.

LUIZA
Pode deixar.

Elas saem.

CENA. 4

Carlos olha para o desenho do Herói.

CARLOS
Eu vou pintar capa do herói. Vou pintar de vermelho.

Ele se debruça sobre a cama e começa a pintar.

CARLOS
Droga, esse vermelho tá fraco... bom, agora já foi.

Ele vai pintando e bocejando. Quando ele termina, encosta a cabeça na cama e adormece. O caderno cai atrás da cama. As duas meninas aparecem na porta do quarto.

LUIZA
Xi, ele caiu no sono.

Luiza apaga a luz e elas saem.

CENA. 5

Na escuridão, um vulto se levanta de trás da cama, como que saído do bloco de desenhos. Ele observa seus braços e o resto do seu corpo. Olha-se no espelho com orgulho. É o Mauzão.

MAUZÃO
Rá, rá, rá! Eu sou real!

Ele pega o bloco e acha a página da Meia-meio.

MAUZÃO
Aparece, Meia-meio!

Ela não aparece.

MAUZÃO
Droga!

Ele joga o caderno no chão. Depois anda em volta da cama, observando, com um olhar malvado, o menino que dorme sossegado. Logo sai de trás da cama um ser dividido em dois, meia mulher, meio homem.

MAUZÃO
Ah, Meia-meio! Até que você é mais bonita na realidade do que no papel.

MEIA MULHER
Obrigada, Mauzão. Você também tá bonitão.

MAUZÃO
Eu sei.

A metade homem observa seu próprio corpo.

MEIO HOMEM
Eu sou de verdade?

A metade mulher dá um tapa na cara da metade homem.

MEIO HOMEM
Aai!

MEIA MULHER
Cê sentiu isso?

MEIO HOMEM
Senti.

MEIA MULHER
Então você é de verdade, seu estúpido!

MAUZÃO
Vamos pegar a menina do computador! Ela é importante pro meu plano.

Os dois saem. Ouve-se um grito de Luiza.

LUIZA
Aaaaahhh!

Mauzão aparece, carregando Luiza.

LUIZA
Me solta! Aaahhh! Caaarlos...

MAUZÃO
Vamos sair daqui!

Mauzão e Meia-meio saem, levando Luiza embora.

CENA. 6

Carlos desperta assustado e vê sua irmã sendo raptada.

CARLOS
Mauzão e Meia-meio levando a Luiza? Não pode ser! Acho que eu tô sonhando.

Ele esfrega os olhos. Fernanda entra. Carlos toma um susto.

CARLOS
Aahh! Cê me assustou!

FERNANDA
Você não tá sonhando, Carlos. Eles levaram a Luiza mesmo. Eu também vi.

CARLOS
Mas como eles se tornaram de verdade? Eles são só meus personagens.

FERNANDA
Não sei. Pega o seu bloco e vê!

Carlos corre e pega o bloco. Duas páginas estão em branco.

CARLOS
O desenho do Mauzão não tá aqui. Ele sumiu. E o da Meia-meio também.

FERNANDA
Eles saíram do papel e viraram realidade.

CARLOS
Mas como?

FERNANDA
Não sei.

CARLOS
E agora, o que a gente faz?

Fernanda pensa.

FERNANDA
Tenta transformar o seu herói em realidade,
pra ele ir atrás do Mauzão.

CARLOS
Legal! Mas como?

FERNANDA
Não sei, tenta alguma coisa, se não a gente
nunca mais vai ver sua irmã!

CARLOS
Tá, eu vou tentar.

Carlos pega seu desenho do Herói e olha pra ele.

CARLOS
Herói, aparece! Vira de verdade!

Nada acontece. Ele vira a página pra baixo e bate em cima do caderno.

CARLOS
Herói, sai dessa página! Vem pro mundo
real!

Nada. Fernanda tenta puxar com os dedos o desenho pra fora do papel.

CARLOS
Você quer tirar com a unha?

Ela não consegue e fica sem graça.

CARLOS
Já sei. Vamos tentar fazer mágica.

Os dois sentam na cama em posição de meditação.

CARLOS
Herooooiiiiiii, sai do papeeeeel!

Fernanda faz movimentos exdrúxulos com as mãos e emite sons malucos.

FERNANDA
Tchatchuaxaxaxá!

Carlos olha pra ela e estranha.

CARLOS
Não deu certo. Droga!

Carlos joga o bloco de desenhos para o canto do quarto, atrás da cama. De lá, repentinamente, surge o Herói, em carne e osso.

Herói! CARLOS

Oi. HERÓI

O Herói olha pra si mesmo e depois para tudo à sua volta.

HERÓI
Isso tudo é de verdade. Eu sou de verdade.
Você... Foi você que me criou?

Foi. CARLOS

Empolgado, o Herói dá um abraço apertado em Carlos, quase esmagando seus ossos. Depois o solta.

HERÓI
Eu lembro de você me desenhando. Eu tentava gritar, mas eu não conseguia. Eu era só um desenho. Mas agora eu sou real... Ah!

Ele repara na cor da sua capa e se assusta.

HERÓI
Cor de rosa!

CARLOS
Era pra ser vermelho. Mas a canetinha tava fraca.

PRINCESA
Não vejo problema num homem usar rosa.
Ficou até bonito.

Eles olham para trás e vêem Princesa saindo de baixo da cama.

CARLOS/HERÓI
Princesa!

PRINCESA
Vocês nem me chamaram, mas eu resolvi aparecer.

CARLOS
Que bom!

HERÓI
É.

FERNANDA
Nossa, Princesa, seu vestido é lindo! Mas o que é isso no seu rosto?

PRINCESA
O quê?

FERNANDA
Parece um risco.

CARLOS
Quando eu tava te desenhando, eu risquei
sem querer. Desculpa.

PRINCESA
Dá pra apagar?

Princesa passa a mão no risco, mas ele não se apaga.

PRINCESA
É muito feio?

CARLOS
Não se preocupa com isso. Você é linda,
Princesa.

FERNANDA
Ai, a Luiza! Ela foi raptada pelo Mauzão.

CARLOS
É, foi pra isso que eu chamei vocês.
A gente tem que salvá-la.

HERÓI
Onde ela está?

CARLOS
Eu não sei.

PRINCESA
O Mauzão deixou alguma pista?

CARLOS
Acho que não, ele é muito inteligente.

FERNANDA
Quando eles levaram a Luiza, eu me escondi
e ouvi aquela coisa de duas caras...

CARLOS
A Meia-meio.

FERNANDA
...falando de um tal de buraco negro.

HERÓI
Buraco negro? Será que eles cavaram um
buraco no seu quintal e se esconderam nele?

CARLOS
Acho que não, Herói.

PRINCESA
Buraco negro é o nome que os cientistas dão
para uma região do espaço onde o campo
gravitacional é tão forte que atrai tudo
pra si mesmo e não deixa nada escapar, nem
mesmo a luz.

FERNANDA

Como que eles iam chegar lá?

CARLOS

No mundo da imaginação tudo é possível, mas seja uma coisa mais simples do que a gente imagina.

FERNANDA

O quê?

CARLOS

Vamos sair na rua e procurar, quem sabe a gente descobre.

FERNANDA

E se a sua mãe chegar?

CARLOS

É mesmo. Ela vai morrer de susto se ela chegar e não encontrar ninguém. Vai achar que raptaram a gente.

HERÓI

Mas é verdade, raptaram a Luiza. Só não raptaram você. Mas é claro que eu não deixaria raptarem você, eu ia pegar esse Mauzão e dar um soco, um chute e...

Ele dá um soco e um chute no ar, depois dá golpe de karatê no chão e machuca a mão.

HERÓI

Aaaaaii!

CARLOS

Calma, herói! Primeiro a gente precisa achar o Mauzão, pra depois você poder fazer tudo isso com ele. Vamos!

Todos saem.

ATO II

CENA. 7 - CIDADE

Carlos, Fernanda, Herói e Princesa andam pela rua.

PRINCESA

Por que eles levaram a Luiza?

CARLOS

Não sei.

FERNANDA

O que eles querem fazer com ela?

CARLOS

Coisa boa não é, pelo que eu conheço o Mauzão. Ele tá planejando algo ruim.

PRINCESA

Vamos atravessar a rua. Mas olha pros dois lados pra ver se não vem carro.

HERÓI

Carro? Nessa rua calma? Não passa ninguém aqui.

Quando eles atravessam a rua, aparece uma motoca e quase os atropela.

CARLOS

Cuidado!

Todos se assustam e caem para trás. A moto passa buzinando. Ela é dirigida por Mauzão. Meia-meio está na garupa e Luiza está entre os dois, algemada e amordaçada.

MAUZÃO

Sai da frente!

CARLOS

Era o Mauzão... e a Luiza.

HERÓI

Vamos atrás deles!

Eles correm atrás da moto, que dá duas voltas no palco e sai. Eles não conseguem alcançar a moto, ficam cansados e desistem.

HERÓI

Deixamos eles escapar.

PRINCESA

Também, eles tavam de moto e a gente a pé.

FERNANDA

Coitada da Luiza!

HERÓI

(tentando se exhibir)

Não se preocupe! Nós vamos salvá-la.

FERNANDA

Mas como?

HERÓI

Não sei.

CARLOS

Não vamos desistir. Vamos seguir na direção que eles foram e continuar procurando.

HERÓI

Ok.

PRINCESA

Vamos!

Eles saem. Mauzão entra com a moto.

MAUZÃO

Eu vou realizar o meu plano. Nada vai me impedir.

Mauzão sai.

CENA. 8 - MURO MISTERIOSO

CARLOS

Vamos entrar nessa rua.

Eles reaparecem, caminhando e procurando. Herói vira pra um lado e vê um muro onde está pichado a palavra "buraco". Herói aponta para o lugar e fica todo empolgado, mas não consegue falar. Os três estranham.

CARLOS

Que foi Herói?

FERNANDA

Tá tudo bem?

HERÓI

T-t-tá é que...

PRINCESA

Olha, tá escrito "buraco".

Todos olham. Herói fica decepcionado por não ter conseguido mostrar pra eles antes.

HERÓI

É o que eu queria falar, mas fiquei muito empolgado e não consegui.

PRINCESA

Mas será que esse lugar é o buraco negro que a Meia-meio falou?

CARLOS

Só tem um jeito de descobrir.

HERÓI

Qual?

CARLOS

Pula e ver.

HERÓI

É.

Eles vão em direção ao muro.

FERNANDA
Será que vai tocar algum alarme e eles vão descobrir que a gente tá aqui?

PRINCESA
Será?

CARLOS
Só tem um jeito de descobrir.

HERÓI
Qual?

CARLOS
Pula e vê.

HERÓI
Tá.

O Herói pula e balança sua capa freneticamente.

HERÓI
Essa capa não voa?

CARLOS
Acho que não.

HERÓI
Mas pode deixar que eu vou quebrar esse muro com meu super chute.

Ele se prepara. As crianças começam a torcer por ele.

CARLOS/FERNANDA
Herói, herói, herói!

O Herói corre, pula e dá um super chute no muro. Mas este permanece firme e forte, enquanto o Herói se machuca.

HERÓI
Aaaaí!

Caído no chão, Herói massageia a perna dolorida.

CARLOS
Não se preocupa, herói! O muro deve estar revestido de um metal super forte. Ninguém ia conseguir derrubar.

FERNANDA
Será que tem outro jeito de entrar?

HERÓI
Acho que não.

Todos ficam desanimados. Princesa chega perto do muro e examina a pichação. A letra "o" tem o centro pintado de preto.

PRINCESA
 Não gosto de pichação. É tão feio. Queria
 poder limpar isso tudo.

Com desdém, Princesa bate na parte negra da letra "o". O muro se abre e ela cai pra dentro dele. Os três olham pra trás e não vêem ninguém.

FERNANDA
 Ué, cadê a Princesa?

Eles olham em volta e ficam preocupados. Herói grita.

HERÓI
 Princeeesa!

Até que a parte negra da pichação se abre e Princesa põe a cabeça pra fora, meia tonta. Sem perceber, Herói grita de novo bem no ouvido dela, que se assusta.

HERÓI
 Princeee...

Herói também se assusta.

HERÓI
 Você tá bem?

CARLOS
 Parabéns, Princesa! Acho que você descobriu
 a entrada secreta do buraco negro.

Princesa fica feliz.

FERNANDA
 Legal!

Eles entram pelo buraco. As luzes se apagam.

ATO III

CENA. 9 - DENTRO DO BURACO NEGRO

Eles estão no escuro.

FERNANDA
 Tá escuro.

CARLOS
 Deixa os nossos olhos de acostumarem com a
 escuridão.

HERÓI
 Os meus já estão acostumados.

Ele tropeça em algo.

HERÓI

Aau!

Todos põem o dedo na frente da boca, em sinal de silêncio.

CARLOS/FERNANDA/PRINCESA

Sssshhhh!

FERNANDA

Que espécie de lugar é esse?

CARLOS

Parece uma caverna.

Eles continuam caminhando e as luzes se ascendem de leve.

FERNANDA

Eu achei uma coisa. O que é isso?

Ela vira a coisa e vê que é uma caveira.

FERNANDA

Aaahhh!

CARLOS/HERÓI/PRINCESA

Sssshhhh!

CARLOS

Não grita. Eles vão saber que a gente tá aqui.

HERÓI

Silêncio!

Sem querer, Herói chuta uns objetos de metal e faz um barulhão.

CARLOS/FERNANDA/PRINCESA

Sssshhhh!

CARLOS

Vamos olhar em volta e ver se tem algum sinal do Mauzão ou da Luiza.

PRINCESA

Tá.

Herói sai pela direita/trás. Princesa vai para o canto direito/frente.

PRINCESA

Não tem nada por aqui.

Uma mão aparece e toca no ombro dela. Princesa fica paralisada de medo enquanto a mão misteriosa tateia sua cabeça. Então, com coragem, ela puxa a mão pra dentro do palco num golpe de judô.

PRINCESA

Iiaah!

Herói dá uma pirueta e cai sentado.

HERÓI
Princesa, sou eu.

PRINCESA
Que susto, Herói!

HERÓI
Eu não achei nada lá.

Princesa aponta para a coxia.

PRINCESA
Olha, é a moto do Mauzão.

CARLOS
Então a gente acertou, eles estão aqui.

HERÓI
Vamos procurá-los!

CARLOS
Mas é melhor a gente se dividir.

FERNANDA
Eu não vou ficar sozinha.

PRINCESA
Eu vou com você.

HERÓI
E eu vou com o Carlos.

FERNANDA
Tem certeza que a gente precisa se separar?

CARLOS
É melhor. Mais chance da gente encontrar alguma coisa.

FERNANDA
E mais chance de eles encontrarem a gente.

CARLOS
É um risco que a gente tem que correr. Vai saber o que o Mauzão tá fazendo com a minha irmã.

FERNANDA
Tá. Mas, antes da gente se separar, me fala como é esse Mauzão. Afinal, foi você que criou ele.

CARLOS
O Mauzão... ele é mau.

FERNANDA
Dã, isso eu sei.

CARLOS
Tá, tá, ele é muito forte e ágil.

HERÓI
(se gabando)
Eu também.

CARLOS
Ele luta muito bem.

HERÓI
Eu também.

CARLOS
Ah, e ele é muito inteligente.

HERÓI
Eu...

FERNANDA
E por que você criou um vilão tão poderoso?
Podia ter feito ele mais fraquinho, mais
burrinho...

CARLOS
Mas aí não tem graça, não tem emoção.

FERNANDA
Que grande emoção você meteu a gente...

CARLOS
Não adianta pensar no passado! Agora a
gente tem que salvar a Luiza. Vamos!

PRINCESA
(para Fernanda)
Vamos por aqui.

Carlos e Herói saem pela direita e Fernanda e Princesa pela esquerda.

CENA. 10

Fernanda e Princesa reaperecem.

PRINCESA
O Herói é bonito, né? Mas eu acho que nunca
vai gostar de mim. Eu tenho essa mancha no
rosto. Eu sou feia.

FERNANDA
Não fala assim, Princesa. A sua beleza vai
muito além da aparência. Você é bondosa,
inteligente... você é linda!

PRINCESA
Você acha mesmo?

FERNANDA
Eu tenho certeza.

PRINCESA
 Hmm, obrigada! Ssshhh! Eu ouvi um barulho.
 Tem alguém ali.

FERNANDA
 Mas quem?

PRINCESA
 Não sei.

FERNANDA
 Será que é o Mauzão?

PRINCESA
 Vamos ver!

FERNANDA
 Não.

Princesa sai para espiar o que tem do outro lado do palco.
 Fernanda segue-a, cautelosa. As duas chegam, em silêncio, ao outro
 lado para espiar, quando, de repente, Herói e Carlos aparecem,
 afobados. As duas tomam um susto.

FERNANDA/PRINCESA
 Aaahhh!

Carlos e Herói tomam um susto com o grito delas.

CARLOS/HERÓI
 Aaahhh!

FERNANDA
 São vocês!

CARLOS
 São vocês! O que vocês tão fazendo aqui?

FERNANDA
 Dã! A gente tá procurando a Luiza.

HERÓI
 A gente também.

CARLOS
 Mas como a gente veio parar no mesmo lugar,
 se a gente seguiu caminhos diferentes?

PRINCESA
 Esse lugar é um labirinto.

HERÓI
 É mesmo. É tudo igual. Só tem essas
 estalact...

Ele aponta para as estalagmites no chão.

CARLOS
 Estalactites ou estalagmites?

PRINCESA

Estalactites são as que ficam no teto e
estalagmites são as que ficam no chão.

FERNANDA

Nossa, Princesa. Como você é inteligente!

CARLOS

Espero que a gente não se perca nesse
labirinto.

FERNANDA

E se a gente se perder e não se encontrar
nunca mais?

PRINCESA

Não seja pessimista, Fernanda!

CARLOS

A gente não pode desanimar. Vamos continuar
procurando minha irmã.

PRINCESA

Vamos!

As duas duplas saem, uma para cada lado do palco. Luzes se apagam.

CENA. 11 - ALGUMA PARTE DO BURACO NEGRO

As meninas entram e procuram por pistas.

PRINCESA

Achei alguma coisa.

FERNANDA

O quê? Não é nada nojento, é?

PRINCESA

Não, são umas folhas.

FERNANDA

O que tem nelas?

PRINCESA

Não sei direito, parecem ser mapas.

FERNANDA

Olha, o mapa do Brasil.

PRINCESA

Tão assinaladas todas as maiores cidades.

FERNANDA

Por que será?

PRINCESA

Não sei.

FERNANDA

E esse mapa aí, qual é?

PRINCESA
É o mapa...

FERNANDA
...da nossa cidade. Legal! Tem um monte de coisas marcadas.

PRINCESA
Deixa eu ver. São as escolas. Todas as escolas da cidade estão assinaladas.

FERNANDA
E também as bibliotecas, e os teatros. Que estranho!

PRINCESA
Muito estranho. E tem ainda mais um. Que mapa será esse?

FERNANDA
Não sei.

PRINCESA
Vamos mostrar levar e mostrar pros meninos.

FERNANDA
Será que a gente consegue encontrá-los de novo?

PRINCESA
Espero que sim...

Elas saem. Meia-meio entra.

MEIA MULHER
Eles pensam que estão seguros. Mas a gente tá vigiando cada passo deles.

MEIO HOMEM
A gente quem?

MEIA MULHER
Ai, essa metade homem é muito burra. A gente é eu, você e o Mauzão.

MEIO HOMEM
Hum, entendi. Eu, você... você, eu e... quem mais?

MEIA MULHER
Sshhh!

CENA. 12 - OUTRA PARTE DO BURACO NEGRO

Carlos e Herói entram.

CARLOS
Vamos ver se a gente acha alguma pista de onde tá a Luiza.

Herói repara numa porta onde está escrito "Sala de Bombas".

HERÓI
S-a-l-a de.... Que será que tem nesse
lugar?

De repente, Meia-meio aparece.

CARLOS
Meia-meio!

HERÓI
A Meia-meio tá ai dentro?

CARLOS
Não, atrás de você.

MEIA MULHER
Carlinhos, você por aqui! Herói, cê tá
bonito, com esse modelito rosa.

A metade homem olha para o Herói e estranha.

MEIO HOMEM
Eu que sou meio homem e você que tá de
rosa! Hum, sei.

HERÓI
Cala a boca!

MEIO HOMEM
Num calo.

MEIA MULHER
Não vou calar.

HERÓI
A Princesa falou que não tem nada demais
num homem usar rosa.

MEIA MULHER
A Princesa não entende nada de moda.

CARLOS
O que o Mauzão tá tramando?

MEIA MULHER
Não vou falar!

MEIO HOMEM
Num vou falar que ele quer destruir a
sabedoria das crianças...

MEIA MULHER
Cala a boca, seu burro!

A metade mulher bate na metade homem.

MEIO HOMEM
Num calo, tá!

CARLOS
Destruir a sabedoria das crianças, como
assim?

HERÓI
Eu vou descobrir.
(para Meia-meio)
Vem aqui que eu vou te ensinar a responder
as perguntas direito.

Herói avança em posição de briga. Meia-meio balança o pé para
distrair-lo.

MEIA MULHER
(indicando o próprio pé)
Ó!

Herói olha para o pé dela e ela lhe dá um tabefe na cara.

HERÓI
Sua tonta!

MEIA MULHER
Eu não sou tonta.

MEIO HOMEM
Eu não sou tonta, quer dizer, tonto.

HERÓI
Cê vai ver!

Ele avança para lutar, mas Meia-meio aponta para algo atrás do
herói.

MEIA MULHER
O que é aquilo?

HERÓI
O quê?

Ele olha pra trás e leva um chute no traseiro.

HERÓI
Sua...

Ele parte pra briga, desferindo socos, chutes e rasteiras. Meia-
meio se defende e também ataca com golpes de artes marciais (a
luta é encenada na forma de acrobacias circenses). Numa vacilada
de Meia-meio, ela é agarrada pelo Herói, que a segura com uma
chave de pescoço.

HERÓI
Te peguei!

CARLOS
(para Meia-meio)
Fala onde tá a minha irmã!

MEIA MULHER
Num falo, tá!

MEIO HOMEM

Num falo que ela tá na sala do super computador, tá.

MEIA MULHER

Seu burro, você falou...

Ela tenta bater na sua outra metade, que se defende.

MEIO HOMEM

Burra é você!

Eles ficam brigando. Herói fica confuso e solta Meia-meio. Depois, ela aponta para trás do herói e grita.

MEIA MULHER

Mauzão!

Herói olha pra trás e leva um golpe que o joga pro chão.

MEIA MULHER

Ah, te enganei.

HERÓI

Sua...

Mas ela foge e sai.

CARLOS

Ela escapou.

O herói fica triste.

HERÓI

Deixei ela escapar. Droga! Belo herói eu sou. Eu não valho nada. Eu sou um burro!

CARLOS

A culpa é toda minha. Lembra que fui eu que criei você? Eu é que sou um burro. Acho que é por isso que ninguém quer ser meu amigo.

HERÓI

Mas eu sou seu amigo.

CARLOS

Obrigado Herói! Você é meu melhor amigo. O problema é que eu não sei se você é de verdade ou se você tá só na minha imaginação.

HERÓI

Eu devo ser de verdade, porque eu tenho sentimentos. Eu sinto carinho e amizade por você, e...

(ele fica com vergonha)

... eu sou apaixonado pela Princesa.

CARLOS

Eu te entendo, a Princesa é linda, ela é demais!

HERÓI

Eu acho que eu nunca vou conseguir ficar com ela. Ela é inteligente e só deve gostar de caras inteligentes.

CARLOS

A Fernanda também é inteligente. E legal. E bonita.

CENA. 13

Princesa e Fernanda entram.

PRINCESA

Ei, encontramos vocês de novo.

FERNANDA

Que bom! Olha o que a gente achou!

Elas mostram os mapas.

PRINCESA

A gente só não descobriu o que é que mostra esse mapa aqui.

Carlos olha o mapa.

CARLOS

Deixa eu ver... Que estranho! Entrada, garagem, caverna 1, sala de mapas...

FERNANDA

Sala de mapas, deve ser onde a gente tava.

CARLOS

Sala de bombas.

HERÓI

Eu acho que eu vi uma sala de bombas em algum lugar. Mas onde será que foi?

Herói não percebe que a sala de bombas está bem atrás dele.

CARLOS

Isso deve ser o mapa daqui, do buraco negro.

FERNANDA

Quer dizer que a gente não vai mais se perder?

CARLOS

Espero que não. Deixa eu ver se tem a sala do computador... deve ser aqui (ele indica um ponto do mapa). É lá que tá a Luiza.

FERNANDA
Como cê sabe?

CARLOS
Depois eu te conto. Vamos!

Eles descem do palco e caminham em frente à platéia.

CARLOS
São dez passos pra frente...

Eles caminham um atrás do outros com passos sincronizados até que Carlos para de repente e todos vão pra cima dele, desastradamente.

CARLOS
Chegamos.

FERNANDA
Já?

CARLOS
De acordo com o mapa a sala do computador fica... ali.

Ele aponta para o canto do palco, onde vê-se uma porta.

ATO IV

CENA. 14 - CORAÇÃO DO BURACO NEGRO

Eles sobem de volta ao palco.

HERÓI
Então vamos entrar e salvar a Luiza de uma vez por todas.

CARLOS
Calma. Vamos com cuidado, que pode ser uma armadilha.

Eles caminham na ponta dos pés em direção à porta, mas, antes de chegarem, eles ouvem um grito e pulam de susto.

MEIA MULHER
Arráaaa!

Eles olham para trás e vêem Meia-meio ali.

HERÓI
Ah! Naquela hora eu devia ter acabado com você.

Ele corre em direção a ela.

MEIA MULHER
Você, acabado comigo? Rá, rá! Burro do jeito que você é.

Ela balança o pé para distraí-lo. Ele olha para o pé dela e ela lhe dá um tapa na cara.

HERÓI
(bravo)

Sua...

Ele parte para briga. Mas ela faz com a mão um sinal para ele parar e aponta para trás dele, num lugar escuro.

MEIA MULHER
Olha lá! O Mauzão.

Herói faz que vai olhar, mas...

HERÓI
Não. Eu não vou olhar. Não vou cair nessa de novo. Cê só quer que eu olhe pra me dar um chute na bunda. Eu sei que o Mauzão não tá atrás de mim.

CENA. 15

MAUZÃO
Não tenha tanta certeza.

Mauzão aparece das sombras. Todos se assustam. Herói vira de frente pra ele.

HERÓI
Mauzão! Finalmente eu vou poder acabar com você.

Princesa corre para junto do Herói.

PRINCESA
Eu vou te ajudar.

HERÓI
Não precisa. Eu pego ele sozinho.

MAUZÃO
Rá, rá! Nenhum dos dois vai me pegar. Porque eu vou pegar vocês antes.

Meia-meio vem por trás deles e os envolve com uma rede. Eles se debatem.

MAUZÃO
Rá, rá, rá!

Meia-meio usa um spray no rosto deles.

MEIA MULHER
Spray sonífero.

Herói e Princesa param de se debater e caem no sono. Meia-meio algema os dois.

FERNANDA
(para Meia-meio)
Solta eles!

MEIA MULHER
Nnnnãõ!

Mauzão agarra Carlos e Fernanda pelo pescoço.

MAUZÃO
Aqui ninguém vai soltar ninguém. Eu é que vou prender vocês.

FERNANDA
Me solta seu gigante amestrado.

Mauzão aperta um pouco sua garganta.

FERNANDA
Aahh!

CARLOS
Solta ela!

Mauzão solta Fernanda, que sente dor no pescoço. Meia-meio logo a algema.

CARLOS
Mauzão, onde você pôs a minha irmã?

MAUZÃO
Calma! Eu já te mostro. Você tem que ser paciente. Você sabe que eu sou paciente. Você que me criou. Alias, nem dá pra acreditar que foi você que me fez. Esse projeto de gente que você é, tão insignificante.

Mauzão solta Carlos, que cai no chão.

CARLOS
Como você pode ter criado um ser tão perfeito como eu?

MEIA MULHER
E como eu, também...

Mauzão avança e fica cara-a-cara com Carlos, desferindo-lhe um olhar ameaçador.

MAUZÃO
Finalmente, a criatura encontra o seu criador.
(para Meia-meio)
Algema ele!

Meia-meio algema Carlos junto a Fernanda.

CARLOS
O que você tá tramando, Mauzão?

MAUZÃO

Rá, rá! Você não sabe? Você me deu essa inteligência, mas você não sabe o que eu estou tramando. Rá, rá! Quer dizer que eu sou mais inteligente que você. Que ironia, hein? Mas eu vou contar meu plano, já que você não pode me impedir de realizá-lo.

FERNANDA

Cadê a Luiza?

Ele abre a porta da sala do super computador e Luiza está algemada à mesa do computador, com a boca amordaçada, digitando. Ela olha pra trás e fica surpresa de ver a todos.

MAUZÃO

(para Luiza)

Continua trabalhando, se não seu irmãozinho e sua amiguinha vão morrer.

Mauzão fecha a porta.

FERNANDA

Solta ela, seu brutamontes malvado!

MAUZÃO

Não antes dela concretizar o meu plano.

CARLOS

Que plano é esse, afinal?

MAUZÃO

Rá, rá, rá! É muito engenhoso. Eu pus uma bomba em cada escola, em cada biblioteca e em cada teatro da cidade. E eu trouxe a Luiza aqui porque ela manja de computadores. Eu obriguei ela a conectar todas as bombas ao meu super computador. Ela já está acabando e então eu vou apertar uma tecla e todas as bombas vão explodir ao mesmo tempo, e destruir toda as escolas, bibliotecas e teatros da cidade.

FERNANDA

Por quê?

CARLOS

São os lugares onde as crianças aprendem.

MAUZÃO

Isso mesmo, Carlos. Depois daqui, eu vou fazer a mesma coisa em cada cidade do país. Eu quero que todas crianças do Brasil sejam burras. Ninguém mais vai aprender nada. Ninguém mais vai ser inteligente. E é pela televisão que eu vou doutrinar as crianças a fazerem o que eu quero. Eu vou ter o meu próprio programa de tevê e vou fazer as crianças ficarem consumistas e comprarem tudo o que eu fizer propaganda.

MAUZÃO (CONT'D)
 Elas não vão mais pensar, elas só vão
 comprar, comprar, comprar.
 (imitando crianças)
 "Mamãe, compra isso! Papai, compra aquilo!
 Eu quero, eu quero!"

Meia-meio traz uma TV e a liga.

MAUZÃO
 Esse é o piloto do meu programa.

Na TV, Mauzão aparece como apresentador de um programa infantil,
 usando roupas patéticas.

MAUZÃO
 (na TV)
 Bem vindos ao "Programinha do Mauzão".
 Crianças, vocês não sabem da mais nova
 novidade, o bonequinho do Mauzão. Compre o
 bonequinho do Mauzão! Sem ele, você vai ser
 infeliz.

A TV mostra um menino e uma menina tristes. Depois, Mauzão volta
 em cena.

MAUZÃO
 (na TV)
 Mas, se você comprar o bonequinho do
 Mauzão, você vai ficar feliz, e vai poder
 mostrar para os amiguinhos que você tem o
 bonequinho do Mauzão.

A TV mostra duas crianças felizes com o bonequinho ridículo.

MAUZÃO
 (na TV)
 Ah, e não se esqueça de comprar a motinho
 do Mauzão e o tênis do Mauzão.

A TV mostra uma moto de brinquedo e um tênis do Mauzão.

Mauzão desliga a TV. Meia-meio mostra que também tem um tênis do
 Mauzão.

MEIO HOMEM
 Eu sou feliz, eu já tenho.

MAUZÃO
 Ah, eu vou ficar milionário. Mas primeiro
 eu tenho que destruir todas as fontes do
 saber. Vamos ver se a Luiza já acabou de
 preparar o super computador para ativar as
 explosões.

Mauzão abre a porta da sala do computador, mas Luiza não está lá.
 Só estão a cadeira e as algemas soltas. Na tela do computador está
 escrito: Mauzão Bobão. Meia-meio aponta para a tela do computador
 e lê:

MEIA MULHER
 Mauzão Bobão?

MAUZÃO
Cadê aquela peste?

MEIA MULHER
Ela não está aqui, Mauzão.

MAUZÃO
Onde será que ela foi?

Meia-meio sai com Mauzão.

CENA. 16

CARLOS
Onde será que a Luiza tá?

FERNANDA
Tomara que ela esteja bem.

LUIZA
Eu estou bem.

Luiza aparece.

CARLOS/FERNANDA
Luiza.

LUIZA
Eu escapei daquele panaca maluco.

CARLOS
Você é demais, irmãzinha!

LUIZA
Vamos, eu vou tirar vocês daqui.

CARLOS
Como?

LUIZA
Eu roubei a chave das algemas.

Ela abre as algemas do Carlos.

LUIZA
Foi assim que eu me soltei.

Carlos se solta.

MAUZÃO
Mas agora eu te peguei.

Mauzão aparece e agarra Luiza.

LUIZA
Foge, Carlos!

Carlos foge e sai.

MAUZÃO
(para Luiza)
Não importa, eu preciso é de você.

Ele puxa-a para dentro da sala do computador e fecha a porta.

CENA. 17

Meia-meio agarra Fernanda e a leva pra coxia. Enquanto isso, Princesa acorda e tenta acordar o Herói.

PRINCESA
Herói, acorda!

Ele continua dormindo.

PRINCESA
Acorda, Herói. Eles tão em perigo. A gente precisa fazer alguma coisa.

Herói desperta por um momento e olha pra Princesa.

HERÓI
Cinderela?

PRINCESA
Não Herói, sou eu. Acorda!

Mas o Herói cai com a cabeça em cima da Princesa e começa a roncar.

Meia-meia entra com uma tábua cheia de pontas afiadas. Depois ela trás Fernanda, que está amarrada a uma roldana que vai soltando aos poucos até que Fernanda caia em cima das pontas.

MEIA MULHER
Se você cair nessas pontas, você morre.
Então tchauzinho, porque você vai morrer já, já.

Enquanto isso, Carlos aparece bem discretamente no canto e começa a soltar Princesa.

CARLOS
Sshhh!

Ele abre as algemas de Princesa. Mas aí, Meia-meio olha pra trás e vê Carlos.

MEIA MULHER
Seu peste! Eu vou te pegar!

Ela avança para pegá-lo, mas ele foge e sai do palco.

PRINCESA
Parada aí, sua perua!

Meia-meio para.

MEIO HOMEM

Quê?

PRINCESA

(para Meio Homem)

Seu... peru. Pra você pegá-lo vai ter que passar por cima de mim.

MEIA MULHER

Ah é? É pra já.

As duas começam a brigar, desferindo rápidos e perigosos golpes de artes marciais. Logo percebe-se que Meia-meio só dá golpes com o lado direito de seu corpo, a parte mulher.

MEIA MULHER

Meio-homem, por que você não tá atacando?

MEIO HOMEM

Eu não bato em mulher.

MEIA MULHER

Ah é? Então eu é que vou bater em você.

Meia Mulher começa a brigar com Meio Homem. Princesa só fica olhando.

MEIO HOMEM

Eu sou um cavaleiro, eu não bato em mulher. Só em você.

MEIA MULHER

Ah é? Mas você vai ter que bater nela, sim!

De repente, Meia Mulher ataca Princesa de novo. Princesa reage e acerta um chute no rosto esquerdo de Meia-meio, o lado homem.

MEIO HOMEM

Você me acertou, sua mulherzinha indelicada. Agora eu vou te pegar!

Meia-meio começa a lutar com tudo, utilizando as duas pernas e os dois braços. Princesa se defende bem. As duas saem do palco.

CENA. 18

Herói está acordando. Carlos entra e vai para o lado de Fernanda.

CARLOS

Eu vou tirar você dai.

Ele tenta desfazer o nó da corda que a prende na armadilha.

CARLOS

Não tô conseguindo desfazer esse nó.

FERNANDA

Não se preocupa comigo. Solta primeiro o Herói.

CARLOS

Tá.

Carlos corre para ajudar o Herói.

HERÓI

Não se preocupa comigo, salva a Fernanda.

CARLOS

Tá.

FERNANDA

Solta o Herói que daí ele te ajuda a me soltar.

HERÓI

Solta a Fernanda.

FERNANDA

Solta o Herói.

HERÓI

A Fernanda.

Carlos se volta de um para outro, até que tem um piripaque e decide soltar o Herói.

CARLOS

Não! Agora eu vou soltar você, e depois a gente solta ela. Ué, a chave não funciona. Sua algema é diferente. É mais forte.

Carlos tenta em vão abrir as algemas.

CARLOS

Droga!

CENA. 19

Entra Meia-meio e Princesa brigando. Princesa está ganhando, mas Meia-meio pega o spray sonífero e borrifa na cara dela. Princesa fica com sono e leva vários golpes de Meia-meio, até que cai no chão, desmaiada.

HERÓI

(grita)

Princeeesaaaa!

Carlos corre para ajudá-la.

CARLOS

Princesa!?

Princesa não responde.

MEIA MULHER

Essa não acorda mais.

Meia-meio agarra Carlos.

MEIA MULHER

E você, vai ficar quietinho aqui e não vai tentar salvar mais ninguém.

Ela algema Carlos de novo.

CENA. 20

Mauzão sai da sala do computador.

MAUZÃO

O plano já está quase pronto. Mais alguns minutos e todas as bombas já estarão ativadas. Daí é só apertar uma tecla e... BUUUUM!

Mauzão e Meia-meio saem. Carlos lembra-se de algo e chama a atenção do Herói.

CARLOS

Herói, agora eu tô me lembrando... Eu acho que eu criei você com mãos flexíveis, pra você poder se livrar de algemas.

HERÓI

Eu? Deixa eu ver.

Ele tenta se livrar das algemas, mas não consegue. Ele se esforça mais.

HERÓI

Flexível, flexível... Flexível é com "s" ou com "x"?

CARLOS

Com x.

HERÓI

Flexível com x, flexível com x...

Ele tenta com mais afinco e, de fato, suas mãos passam por dentro das algemas e ele se liberta.

HERÓI

É mesmo! Eu tenho mão flexíveis. Por que você não me falou antes?

CARLOS

Eu não lembrava. Agora ajuda a me soltar.

MAUZÃO

Não vai soltar ninguém, seu heroizinho mequetrefe!

HERÓI

Mauzão, seu traste! Eu vou acabar com você!

MAUZÃO

Rá, rá, rá! Até parece! Burro, do jeito que você é.

HERÓI
Cê vai ver!

Herói parte para enfrentar Mauzão, que começa a balançar o pé.

MAUZÃO
(indicando o próprio pé)
Ó!

Herói olha para o pé do Mauzão, que lhe dá um tapa na cara.

MAUZÃO
Olha! Atrás de você!

Herói olha para trás e leva um chute no traseiro.

MAUZÃO
Que é isso aqui?

Mauzão aponta para algo na camisa do Herói. Ele olha pra baixo e Mauzão sobe a mão e lhe dá um tapa no queixo.

MAUZÃO
E o que é isso atrás da sua orelha?

Mauzão põe a mão atrás da orelha do Herói, pega na cabeça dele e o força a dar uma volta em torno de si mesmo. O Herói fica meio tonto e perdido.

MAUZÃO
Rá, rá, rá!

Mauzão dá uma cacetada no Herói que joga-o no chão. Herói fica triste e nem se levanta. Mauzão volta para a sala do computador.

CENA. 21

Meia-meio chega perto de Carlos com uma espada grande e brilhante.

MEIA MULHER
Agora eu vou acabar com você, Carlinhos.
Que ironia, hein! Você me criou e eu vou te destruir.

Quando ela se aproxima para cortá-lo...

CARLOS
Eu devia ter criado você com o braço torto.

Nisso, a mão de Meia-meio, que segura a espada, entorta para trás. Ela tenta mover o braço, mas não consegue. Aí ela pega a espada com a outra mão e tenta apunhalar Carlos.

CARLOS
Seus dois braços são tortos.

O outro braço dela também entorta pra trás. Ela não consegue mais movê-lo e deixa cair a espada no chão.

Fernanda olha tudo e fica espantada.

FERNANDA
Como você fez isso?

CARLOS
Num sei... acho que... é isso! Eu criei
ela, então eu tenho poder sobre ela. Ela
faz o que eu mando.

FERNANDA
Então, tenta fazer isso com o Mauzão!

CENA. 22

MAUZÃO
Fazer o quê comigo?

Mauzão entra.

FERNANDA
Seu molenga. Agora o Carlos vai te pegar.

MAUZÃO
Como ousa falar assim comigo? Eu é que vou
te pegar.

Ele agarra Fernanda pelo pescoço e começa a enforcá-la.

FERNANDA
Ca-car-los faz alguma c-coi-s...

CARLOS
Mauzão, você não sabia, mas você é um
bobão.

Mauzão solta ela devagar e faz cara de bobo.

MAUZÃO
E-eu? Bobão! Bobão é você. Eu vou te pegá!

Ele anda para agarrar Carlos.

CARLOS
Herói, me salva.

HERÓI
Mas eu sou burro, eu não vou conseguir te
salvar.

Herói se levanta.

CARLOS
Mas agora o Mauzão é um bobão, você vai
conseguir, sim.

MAUZÃO
Eu não sou um bobão.

Mauzão começa a expremar a cabeça de Carlos.

CARLOS
Por f-f-fa-vor Heróó...

Quando vê Carlos em perigo, o Herói toma uma atitude. Ele empurra Mauzão fazendo com que ele solte o pescoço de Carlos. Então, o Herói parte para o ataque.

HERÓI
Mauzão, olha aqui!

Herói balança o pé. Mauzão olha e Herói lhe dá um tapa na cara.

HERÓI
Ih, atrás de você.

Mauzão olha para trás e leva um chute no traseiro.

HERÓI
O que é isso aqui na sua camisa?

Mauzão olha pra baixo e o Herói sobe o dedinho na cara dele.

HERÓI
Piriririu. E o que que tem atrás da sua orelha?

Herói gira Mauzão pela cabeça do mesmo jeito que o Mauzão tinha feito antes com ele. Mauzão fica meio tonto e sem saber o que fazer.

HERÓI
(para Carlos)
Como é que ele ficou bobo assim?

CARLOS
Ele tá na minha imaginação. Descobri que, se eu quiser que ele seja bobo, ele vai ser bobo. Ele tá sob o meu domínio.

Mauzão põe as mãos na cabeça, faz força e se chacoalha, como que voltando a si, libertando-se do domínio de Carlos.

MAUZÃO
Não tenha tanta certeza disso. Eu tenho força própria. Eu me libertei da sua influência.

CARLOS
Cala a boca!

MAUZÃO
Não calo.

CARLOS
Você é bobo!

MAUZÃO

Bobo é você! Rá, rá, rá! Você tinha domínio sobre mim quando você me criou, mas agora eu desenvolvi uma consciência própria. Eu sou livre. Rá, rá, rá!

HERÓI

(bravo)

Cê vai ver!

Herói parte pra cima dele, mas leva um golpe forte e cai no chão, desacreditado.

MAUZÃO

Eu sou de verdade! E eu vou destruir todas as fontes de sabedoria das crianças.

Ele vai para o computador.

MAUZÃO

Tá tudo pronto.

(pra Luiza)

Sai daí!

Ele empurra Luiza para o lado e toma posse do computador. Luiza cai perto de Carlos e finge estar desmaiada. Mas logo pega um grampo de seu cabelo e tenta abrir a algema de Carlos.

Princesa acorda do seu desmaio e olha tudo, ainda meio atordoada. Fernanda está quase caindo nas pontas afiadas.

FERNANDA

Aahh!

Meia-meio olha para ela com satisfação.

MEIA MULHER

Eu quero ver você se estrupiar toda.

Quando Fernanda vai cair nas pontas, Princesa corre e empurra Meia-meio Ela que cai de barriga nas pontas afiadas. Fernanda cai no chão e se salva.

MEIA MULHER

Aahh! Estou toda furada.

Meia-meio se levanta junto com as pontas e tenta se desgrudar delas, mas não consegue.

MEIA MULHER

Aaaahhh!

Meia-meio sai cambaleando pela coxia.

Mauzão está concentrado no computador, alheio ao que acontece atrás dele.

MAUZÃO

Eu vou apertar essa tecla e, em dez segundos, todas as escolas vão explodir.

Ele levanta-se e aperta a tecla, cheio de expectativa.

VOZ DO COMPUTADOR
Contagem ativada.

Na tela do computador aparece o número 10, 9, 8...

VOZ DO COMPUTADOR
Dez, nove, oito, sete, seis...

Princesa, Fernanda e Luiza consegue abrir as algemas de Carlos. Ele corre para o computador.

MAUZÃO
Cinco, quatro...

Carlos se joga entre Mauzão e o computador e bate a mão no teclado. A contagem para no número 3.

MAUZÃO
O que você fez?

Mauzão tenta apertar de novo a tecla, mas nada acontece.

MAUZÃO
Não funciona mais! Droga!

Ele olha pra Carlos com muita raiva. Mauzão anda enfurecido atrás de Carlos, que vai se afastando, com medo.

MAUZÃO
Você me paga! Você destruiu meu plano. Agora eu vou te destruir.

HERÓI
Não enquanto eu puder impedir.

Herói entra no meio deles, peitando Mauzão.

MAUZÃO
Rá, rá, rá! O que você tem de corajoso você tem de burro. Cê não vê que eu já te derrotei e vou te derrotar de novo.

HERÓI
Você me venceu, mas não me derrotou. Eu tô aqui, não tô?

MAUZÃO
Mas não por muito tempo.

HERÓI
Isso é o que a gente vai ver.

MAUZÃO
Eu vou te esmagar, te espremer e te colocar de volta naquele bloco de desenhos, de onde você nunca devia ter saído.

Carlos chega perto do Herói.

CARLOS
Herói, você é inteligente.

HERÓI
Humm?

CARLOS
Você é inteligente! Quando eu te criei eu quis que você parecesse burro só pra enganar os seus inimigos. No fundo você é inteligente. Eu sei que você é.

MAUZÃO
Você é um burro!

Herói olha para Mauzão e vai em direção a ele.

MAUZÃO
Olha lá!

Mauzão aponta para trás do Herói. Ele olha e Mauzão lhe dá um chute no traseiro.

Princesa, Fernanda e Luiza estão ao lado de Carlos, torcendo pelo Herói.

CARLOS
Não acredita nele! Você é inteligente, Herói. Você é inteligente.

Herói volta a andar na direção de Mauzão, mas está em dúvida. Mauzão balança o seu pé.

MAUZÃO
(indicando o próprio pé)
Olha!

Herói olha para o pé de Mauzão balançando. Mauzão lhe dá uma bela bofetada, mas Herói se abaixa e desvia-se do tapa. Mauzão se surpreende. Ele aponta para a camisa do Herói.

MAUZÃO
O que é isso na sua camisa?

Herói agarra a mão de Mauzão e lhe dá uma chave de braço.

HERÓI
Nada.

Herói empurra Mauzão, que dá uma cambalhota e cai no chão.

MAUZÃO
Ah, então você acha que é inteligente, hein?

HERÓI
Eu sou inteligente.

MAUZÃO
Eu quero ver se você é rápido.

Mauzão lhe dá um monte de golpes rápidos. Herói defende todos, menos o último, um gancho que acerta sua cara.

CARLOS

Herói, você é rápido. Muito rápido.

HERÓI

Eu sou rápido.

Herói parte para o ataque e desfere uma série de golpes rapidíssimos em Mauzão, que se desvia e se defende, mas acaba levando um chute giratório na cara.

Herói olha feliz para Carlos. Aproveitando a distração, Mauzão agarra o Herói por trás, com os braços.

MAUZÃO

Eu quero ver se você é forte!

Herói se esforça para se livrar do abraço fulminante de Mauzão, mas sem sucesso.

CARLOS

Herói, você é forte. Muito forte.

Herói faz muita força e consegue se soltar. Aí ele empurra Mauzão, que vai pra longe. Herói fica feliz de novo.

Mauzão pega um bastão e vai para cima do Herói, que se esquiva da primeira e da segunda bastonada, pula por cima da terceira, dá uma cambalhota e rola para o canto. Lá ele pega um bastão para si e passa a lutar de igual para igual.

Logo o Herói desarma Mauzão e larga o seu próprio bastão. A luta volta a ser no mano-a-mano. Herói avança com coragem sobre Mauzão e consegue acertar uma série de bons golpes nele e deixá-lo atordoado. Herói fica feliz e olha para Carlos.

CARLOS

Grande Herói! Você é demais! Você conseguiu! Você é um verdadeiro herói!

HERÓI

Calma! Não vamos cantar vitória antes do tempo. Ele ainda não tá derrotado.

CARLOS

Mas você já provou que vai ganhar a luta. Deixa que agora eu vou lutar com o Mauzão.

HERÓI

O quê!? Você tem certeza?

CARLOS

Tenho.

HERÓI

Tá bom.

Herói vai para o canto e Carlos vai pra perto de Mauzão, que fica feliz.

MAUZÃO

Quer apanhar um pouco, guri? Um pouco não, você vai apanhar bastante.

LUIZA

Carlos, cê tá louco, ele vai acabar com você.

FERNANDA

Carlos!

Carlos não dá bola e encara Mauzão.

CARLOS

Pode vir. Quero ver se você é de verdade, mesmo. Quero ver se você se libertou da minha imaginação e tem vida própria. Eu duvido!

Mauzão avança para dar um soco em Carlos.

CARLOS

Para!

Mauzão para e não consegue continuar o seu soco. Ele estranha, mas logo tenta dar um chute na cara de Carlos.

CARLOS

Para!

O chute para a milímetros do rosto de Carlos, sem acertá-lo. Mauzão fica bravo. Ele tenta avançar sobre o menino, que solta outro comando.

CARLOS

Estátua!

Mauzão para na posição da famosa estátua "O pensador", de Rodin, e não consegue mais se mover.

CARLOS

Tá vendo, Mauzão, você não é de verdade. Você nunca saiu da minha imaginação. Eu te criei, por isso posso fazer de você o que eu quiser. E, agora, eu quero que você seja bem fraquinho.

MAUZÃO

Cê vai ver!

Mauzão avança sobre Carlos e lhe dá vários socos na barriga. Mas Carlos parece nem sentir nada.

CARLOS

Ai, ai, que cosquinha na minha barriga.

Mauzão para, cansado.

CARLOS
Eu vou te dar um petelequinho.

Carlos dá um peteleco em Mauzão e ele voa pra trás, como se tivesse recebido um super soco. Mauzão fica bravo.

CARLOS
Agora eu quero que você seja um cachorrinho.

Mauzão começa a agir como um cachorrinho.

CARLOS
Senta.

Mauzão se senta.

CARLOS
Dá voltinha.

Mauzão dá uma voltinha em si mesmo.

CARLOS
Finge de morto.

Mauzão se deita e fecha os olhos.

CARLOS
Dá a patinha.

Mauzão senta e dá a mão.

CARLOS
Bom menino.

Carlos acaricia Mauzão.

CARLOS
Agora você vai ser um pássaro.

Mauzão sai batendo os braços, como um pássaro voando.

CARLOS
Um macaco.

Mauzão sai andando, pulando e dando cambalhotas como macaco.

MAUZÃO
Uh, uh, hi!

CARLOS
Uma flor.

Mauzão para e imita uma flor.

CARLOS
Um sapo.

Mauzão imita um sapo, pula, pula e vai embora.

CENA. 23

CARLOS

Ufa!

Luiza, Herói e Fernanda correm para Carlos. Luiza lhe dá um super abraço.

LUIZA

Meu irmãozão querido! Você foi demais!

Herói lhe dá um abraço.

HERÓI

Você venceu!

CARLOS

Nós vencemos. Você foi demais naquela luta. Nem eu sabia que você era tão bom.

HERÓI

Quem tem mérito é você, que me inventou.

FERNANDA

Carlos!

Carlos se vira para Fernanda.

FERNANDA

Obrigada por tudo! Você é super legal! Eu sei que você não tem muitos amigos. Se você quiser, eu posso ser sua amiga.

CARLOS

Tá.

Fernanda lhe dá um beijo no rosto. Carlos fica todo apaixonado. Nisso, Princesa se aproxima do Herói.

PRINCESA

Herói!

Herói se vira e Princesa lhe dá um beijo na boca. Herói fica meio avoado, de tão feliz. Ele se apoia no computador para não cair e põe as mãos no teclado.

VOZ DO COMPUTADOR

Contagem reativada.

Aparece na tela do computador o número 3.

HERÓI

Ih!

VOZ DO COMPUTADOR

Três, dois, um.

CARLOS

Ah, não.

BUM! Ouve-se um barulho de explosão.

HERÓI
Ferrou!

CARLOS
Todas as escolas da cidade explodiram.

PRINCESA
E as bibliotecas.

HERÓI
E os teatros.

FERNANDA
Ei, mas a gente tá num teatro e nada explodiu aqui.

LUIZA
É claro! Cês acham que eu ia deixar o Mauzão realizar o plano dele? Eu configurei o computador todo errado. A única coisa que explodiu foi a sala de bombas do buraco negro.

CARLOS
Mas aqui é o buraco negro.

O local começa a ruir, com pó e pedrinhas caindo do teto.

LUIZA
Ih!

CARLOS
Vai tudo desabar.

FERNANDA
Vamos sair daqui!!!

HERÓI
Vamos pra lá.

Herói aponta para a direita e a esquerda ao mesmo tempo. Depois cruza os braços, apontando na direção oposta.

Eles descem do palco e saem correndo pela platéia.

CARLOS
É por aqui.

LUIZA
Tem certeza?

CARLOS
Quase.

Eles olham para os lados, decidindo que direção vão seguir.

PRINCESA
Eu acho que é pra lá.

Ela aponta para o palco.

HERÓI
Eu também.

FERNANDA
Então vamos!

Eles sobem de volta ao palco. Nisso, cai uma pedrona bem perto deles.

LUIZA
Aaahhh!

CARLOS
Ufa!

Eles dão a volta na pedra e saem pelo lado direito do palco.

ATO V

CENA. 24 - RUA

Carlos, Fernanda, Luiza e Princesa saem do buraco no muro, todos ofegantes e cansados.

CARLOS
Ufa!

FERNANDA
Conseguimos!

PRINCESA
Essa foi por pouco.

LUIZA
Ué, cadê o Herói?

Nisso o Herói sai do buraco em um pulo e aterrissa no chão.

HERÓI
A essa altura tudo já deve ter desabado.

PRINCESA
Que bom que a gente se salvou.

CARLOS
Ih, a mamãe. Se ela chegar em casa e perceber que não estamos lá, ela vai morrer de susto.

LUIZA
É mesmo. Então vamos voltar pra casa!

FERNANDA
Vamos!

Todos correm e saem à direita do palco.

No corredor da platéia aparece a mãe, vestindo um jaleco branco e falando no celular.

MAMÃE

Ué, toca, toca e ninguém atende. As crianças deviam estar em casa. O que será que elas tão aprontando. Acho melhor eu voltar pra casa.

Ela entra pelo palco e vai pra coxia.

CENA. 25 - CASA DE CARLOS

Carlos e Luiza entram.

LUIZA

Mãe!

CARLOS

Cê tá aí?

LUIZA

Que bom! A mamãe não chegou ainda.

CARLOS

Pode entrar, pessoal.

Fernanda, Princesa e Herói entram. Eles passam pela porta e entram no quarto de Carlos.

HERÓI

Carlos, eu queria te agradecer por tudo.

CARLOS

Eu é que agradeço. Você que é o herói, aqui.

HERÓI

Vocês também são heróis. Mesmo depois da separação de seus pais, vocês ficaram firmes, enfrentaram uma cidade nova, uma escola nova. Vocês sempre estudam bastante, tiram notas boas e ainda ajudam sua mãe. Eu sou um herói de brincadeira, na sua imaginação. Mas vocês são heróis de verdade.

Herói e Princesa abraçam Carlos, Fernanda e Luiza.

PRINCESA

A sua mãe trabalha e se dedica muito pra sustentar vocês, com muito amor. Ela também é uma heroína de verdade.

Eles ouvem o barulho de uma porta se abrindo.

LUIZA

Ih, mamãe tá chegando.

FERNANDA
Ela vai ver o Herói e a Princesa.

CARLOS
(para Herói e Princesa)
É melhor vocês se esconderem.

Os dois se escondem atrás da cama.

CENA. 26

Mamãe entra e vê Carlos, Luiza e Fernanda.

MAMÃE
Oi, crianças!

CARLOS/LUIZA
Oi, mãe.

FERNANDA
Oi.

Carlos e Luiza abraçam a Mãe.

CARLOS/LUIZA
Mãe, você é uma heroína de verdade.

MAMÃE
(estranha)
Do que cês tão falando?

Ela olha para Fernanda.

MAMÃE
Então você é a famosa Fernanda. A Luiza falou muito de você.

Mamãe cumprimenta-a, depois fala em tom mais sério com os filhos.

MAMÃE
Eu tentei ligar pra cá, mas ninguém atendeu. Eu fiquei preocupada. Tá tudo bem por aqui?

CARLOS/LUIZA/FERNANDA
Tá.

MAMÃE
O que vocês ficaram fazendo?

As três crianças ficam em dúvida sobre o que responder.

CARLOS
Hmmm... Brincando.

LUIZA
É.

MAMÃE

Tá. Então vão dormir, que Estou cansadíssima. E vocês também, tratem se se preparar pra dormir, que já passou da hora. Boa noite pra vocês!

CARLOS/LUIZA/FERNANDA

Boa noite!

Os três sorriem e mamãe sai do quarto e fecha a porta. O Herói bate a cabeça atrás da cama e levanta-se.

HERÓI

Aaaai!

Os três se assustam. Mamãe entra de volta no quarto. Na mesma hora, a Princesa puxa o Herói pra baixo, e os dois voltam a ficar escondidos atrás da cama.

MAMÃE

Que barulho foi esse?

LUIZA

Não sei.

CARLOS

Nada, mãe.

MAMÃE

Que estranho!

Mamãe vai espiar atrás da cama. Carlos entra na frente dela, tentando desviar sua atenção. Mas Mamãe repara em nada diferente. As crianças estranham. Então Mamãe olha pra cama de Carlos.

MAMÃE

Carlos, você podia pelo menos arrumar sua cama. Ainda mais hoje, que tem visitas.

Ela abaixa para arrumar a cama. Levanta um pouco a coberta e olha pra algo debaixo da cama.

MAMÃE

Carlos!

CARLOS

Hã!? Vixe!

Os três ficam preocupadíssimos.

MAMÃE

Até o seu bloco de desenhar está embaixo da cama.

Ela se levanta, brava, com o bloco na mão.

MAMÃE

Não quero mais ver tanta bagunça no seu quarto. Trate de arrumá-lo!

Ela dá um beijo em Carlos e sai pela porta.

MAMÃE

Boa noite! Agora é boa noite, mesmo.

CENA. 27

Os três ficam com cara de dúvida. Eles olham atrás e debaixo da cama.

LUIZA

Cadê o Herói e a Princesa?

Carlos pega seu bloco e olha.

CARLOS

Será que eles voltaram pro meu bloco de desenhos?

Carlos olha para uma página do seu bloco.

CARLOS

Olha quem tá aqui!

Carlos mostra a página com desenho de Meia-meio olhando pra própria barriga cheia de furos.

FERNANDA

É a Meia-meio.

Carlos vira outra página e mostra um desenho de Mauzão na posição de sapo. Os três dão risadas.

LUIZA

O Mauzão...

FERNANDA

Sapinho.

LUIZA

Mas e o Herói e a Princesa?

Ele vira mais uma página e mostra pra elas um desenho do Herói e da Princesa abraçados, juntinhos.

FERNANDA

Eles parecem felizes.

CARLOS

É.

As três crianças se entreolham com carinho.

FIM